

Aceleração de inovações para lidar com sangramento menstrual intenso em mulheres em ambientes de poucos recursos

Grandes Desafios

Solicitação de propostas

Inscrições até 25 de março de 2025, 11h30, horário do Pacífico dos EUA

Contexto

O sangramento menstrual intenso (HMB) afeta milhões de mulheres globalmente. Clinicamente, o HMB é definido como uma perda excessiva de sangue menstrual, que afeta negativamente o bem-estar físico, emocional e social da mulher. Em cenários de pesquisa, o HMB é definido como uma perda de sangue diretamente medida, que exceda 80 mililitros por ciclo menstrual. Muitas mulheres procuram atendimento médico com base em suas percepções de sangramento intenso e seu impacto na vida diária. O sangramento uterino anormal, do qual o HMB é um subconjunto, é causado por vários fatores. Anomalias estruturais incluem pólipos, adeniose, miomas e malignidade, enquanto fatores não estruturais incluem distúrbios hemorrágicos, disfunção ovulatória e endometrial e outros fatores.

O manejo do HMB apresenta desafios clínicos significativos quando as ferramentas de diagnóstico não estão disponíveis ou são inacessíveis para distinguir entre as diversas etiologias possíveis. Os mecanismos biológicos subjacentes, particularmente relacionados ao HMB relacionada à disfunção endometrial, também permanecem mal compreendidos. Para uma determinada mulher, as opções de tratamento médico e cirúrgico preferidas dependem da causa específica, sintomas, preferências (incluindo fatores como intenção de gravidez) e disponibilidade de tratamento, incluindo terapias minimamente invasivas. Os tratamentos médicos disponíveis atualmente incluem terapias hormonais, incluindo anticoncepcionais, como o dispositivo intrauterino hormonal, e opções não hormonais, como ácido tranexâmico e anti-inflamatórios não esteroides (AINEs). A eficácia do tratamento pode ser melhorada com uma maior compreensão dos mecanismos biológicos subjacentes e o desenvolvimento de terapias especificamente direcionadas.

As prioridades de pesquisa em HMB incluem a compreensão dos mecanismos biológicos subjacentes, particularmente referentes ao HMB relacionado à disfunção endometrial, o desenvolvimento e a introdução de diagnósticos econômicos e fáceis de ampliar para identificar as causas do HMB e orientar o tratamento, e a identificação de maneiras de aumentar a aceitabilidade e o acesso a tratamentos como o dispositivo intrauterino hormonal para mulheres em ambientes de poucos recursos.

O desafio

Convidamos propostas de pesquisa sobre HMB com base na definição clínica que se concentrem em:

1. **Mecanismos biológicos** – Avançar na compreensão da biologia fundamental do HMB para identificar alvos para diagnósticos e tratamentos inovadores.

2. **Epidemiologia e impacto** – Avaliar a carga da doença, padrões e impacto na saúde ginecológica e qualidade de vida de mulheres em ambientes de poucos recursos.
3. **Medição e padronização** – Desenvolver e validar métodos aprimorados para medir o HMB e estabelecer protocolos de pesquisa padronizados para permitir estudos consistentes e comparáveis em diversas populações e sistemas de saúde.
4. **Diagnósticos inovadores** – Propor novas tecnologias ou testar o uso de tecnologias existentes para identificar causas de HMB em ambientes de poucos recursos, incluindo o uso de inteligência artificial. A tecnologia deve ser fácil de usar e acessível.
5. **Tratamento e acesso** – Avaliar a eficácia, aceitabilidade e maneiras de aumentar o acesso ao tratamento, incluindo anticoncepcionais hormonais, para informar o atendimento centrado no paciente em ambientes de poucos recursos.

Nível de financiamento

Consideraremos propostas para subsídios de até US\$ 150.000 para cada projeto, com um prazo de patrocínio de até 2 anos. Os orçamentos das propostas devem ser proporcionais ao escopo do trabalho proposto. Os custos indiretos serão considerados e devem ser incluídos no orçamento para um máximo de 15% do valor total do subsídio (sujeito à [política de custos indiretos da Gates Foundation](#)).

Critérios de qualificação

Essa iniciativa está aberta a organizações sem fins lucrativos, empresas com fins lucrativos, organizações internacionais, agências governamentais e instituições acadêmicas. Incentivamos especialmente inscrições que envolvam projetos liderados por mulheres ou de organizações lideradas por mulheres e inscrições de instituições sediadas em países de baixa e média renda.

Buscamos propostas que:

1. Concentrem-se em pesquisa e desenvolvimento originais.
2. Concentrem-se nas necessidades das mulheres na **África Subsaariana, Índia e Paquistão**. Embora os pesquisadores possam estar baseados globalmente, as populações do estudo (para coleta de dados originais) ou beneficiários pretendidos (para novos diagnósticos e tratamentos) devem ser dessas regiões.
3. Abordem um ou mais dos objetivos delineados em uma única proposta.

Não financiaremos propostas que:

1. **Não concentrem-se em HMB** — mesmo que relacionadas a condições ginecológicas associadas ao HMB, como infertilidade ou dor pélvica.
2. **Não sejam pesquisas**. Propostas para financiar a expansão de serviços de rotina, ou treinar provedores de serviços clínicos, por exemplo, não serão financiadas.